



Santuário Alexandrina
de Balasar

COMO ALEXANDRINA VIVER O MISTÉRIO PASCAL

“Agora alegro-me com os sofrimentos que suporto por vós e completo na minha carne o que falta à paixão de Cristo em benefício do seu Corpo que é a Igreja” (Col 1,24).

A Igreja, povo de Deus, prepara-se para celebrar a Páscoa. Mas será que todos os cristãos celebram a Páscoa? Muitos fazem uma festa que nem sempre celebra Jesus Cristo. Para muitos cristãos a Páscoa é uma festa meramente humana e civil. E os que participam nos atos religiosos celebram a Páscoa? Se não há uma comunhão de vida com Jesus haverá Páscoa?

Celebrar a Páscoa não é celebrar ou comemorar um acontecimento do passado. Celebrar a Páscoa é viver o próprio Senhor Jesus Cristo, e Cristo imolado e ressuscitado. Celebrar a Páscoa é tornar presente e vivo na vida de cada um de nós o mistério pascal de Jesus Cristo. É n’Ele e por Ele que a nossa vida será Páscoa. Celebrar Páscoa é “tomar parte” com Jesus. A nossa Páscoa é Cristo

S. Paulo, na sua carta aos Colossenses, manifesta a sua alegria pascal: suporta os sofrimentos na sua carne em união com a paixão de Cristo, em benefício da Igreja.

A Beata Alexandrina viveu a sua Páscoa com Jesus. Tomou parte da Páscoa de Jesus. Viveu a Paixão do Senhor de 3 de outubro de 1938 a 20 de março de 1942. Tudo isto em reparação dos pecados, para salvar os pecadores. Realizou na sua vida o que nos diz S. Paulo. Não completou, pois em Jesus Cristo se realizou a Salvação da humanidade em plenitude, mas uniu-se a Jesus no seu mistério pascal: salvar a Humanidade.

Unidos a Cristo continuamos a obra da salvação da humanidade, assim nos diz S. Paulo, e se realiza em Alexandrina. Celebrar a Páscoa é tomar parte na doação pessoal de Jesus e tornar definitivamente presente a salvação de Deus no seu Filho. Celebrar a Páscoa é viver a doação e fidelidade total a Deus em Jesus Cristo. Esta é a verdadeira celebração do Mistério Pascal.

Para vivermos melhor a nossa Páscoa, meditemos nas palavras que Jesus diz a Alexandrina, em setembro de 1934, convidando-a para viver a sua Paixão.

«Dá-me as tuas mãos, quero-as cravar comigo. Dá-me tua cabeça, quero-a coroar de espinhos, como me fizeram a mim. Dá-me teu coração, quero-o trespassar com a lança, como me trespassaram a mim. Consagra-me todo o teu corpo, oferece-te toda a mim, quero possuir-te por completo e fazer o que me aprouver».

«Tu vives com a minha vida, sofres com a minha dor, amas com o meu amor. Vives com a minha vida, porque com ela te faço viver; sofres a minha dor, porque te faço sentir, porque és vítima para me repararem. Amas com o meu amor porque to infundi em teu coração para com ele me amares e fazeres que eu seja amado».

“Sim, Jesus, por Vós e para salvar os pecadores tudo farei”.

Vivamos a nossa Páscoa com muita alegria, numa total união com Jesus Cristo Crucificado e Ressuscitado.

Ele está vivo! Aleluia!

P. Manuel Neiva